

A considerar:

- Deve testar-se cada novo gato antes de se introduzir em casa;
- O FeLV é transmitido entre gatos principalmente através da saliva;
- A infecção não tem cura;
- Um gato pode viver sem qualquer sintomatologia durante bastante tempo;
- A sintomatologia é principalmente a das infecções oportunistas, e o desenvolvimento de leucemia ou linfoma;
- É aconselhado o despiste precoce, por volta dos 6 meses;
- Idealmente, todos os gatos com acesso à rua devem estar vacinados.

Em caso de dúvida, não hesite em contactar-nos.



Dra. Isabel Grou
C.P. 4496



URGÊNCIAS 24H
212 167 360

Médico Veterinário
Permanente

HOSPITAL VETERINÁRIO

Avenida do parque da cidade, 10 A/B 2830-231

Barreiro Quinta da lomba Santo André

TEL +351 212 167 360 / EMAIL hospital@vetsuldotejo.pt

Consultas por marcação

10-21h Segunda a Sábado

10-14h Domingos e Feriados

VETCARE & BOUTIQUE

Avenida dos Ferroviários, lote 103 loja

Urbanização Vale flores 2955-409 Pinhal Novo

TEL +351 212 362 336 / EMAIL vetcare@vetsuldotejo.pt

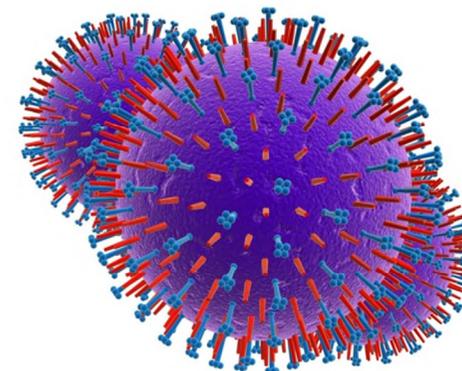
Consultas por marcação

10-13h 15-20h Segunda a Sexta

10-13h 14-19h Sábado e Feriados

FELV

VÍRUS DA
LEUCEMIA FELINA



Conheça-o.



SUL DOTEJO

Cuidamos com o coração!

O Vírus da Leucemia Felina

O vírus da leucemia felina (FeLV) foi identificado, pela primeira vez, em 1964, na Escócia. Este vírus é transmitido essencialmente pela saliva e, por isso, os modos de transmissão são mordeduras por lutas, partilha de taças de comida ou água e por *grooming* mutuo (quando os gatos se lavam uns aos outros). O FeLV provoca uma infecção que é responsável por tumores e depressão da imunidade (incapacidade de lutar contra infecções). Como este vírus é pouco resistente ao ambiente e aos detergentes comuns, o maior risco de transmissão advém do contacto directo entre gatos.



Grooming

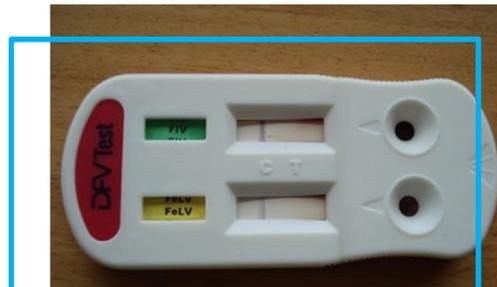
Quais são os sintomas do Vírus da Leucemia Felina?

A sintomatologia mais comum está relacionada com a diminuição da imunidade, o que deixa o gato susceptível a qualquer infecção secundária, como abscessos recorrentes, infecções orais ou respiratórias crónicas, diarreia ou falta de

apetite. O FeLV também afecta a medula óssea diminuindo a produção de glóbulos vermelhos e brancos (provocando anemia e diminuindo ainda mais a imunidade). O FeLV propicia ainda o desenvolvimento de tumores. Quando as células malignas estão no sangue chama-se leucemia, e quando estão alojadas na medula óssea, rins, fígados ou aparelho gastro-intestinal, tem o nome de linfoma.

Como se diagnostica?

Quando se suspeita de infecção por FeLV, podem realizar-se análises ao sangue. No despiste precoce, realizado por volta dos 6 meses, é normalmente realizado um teste rápido (no momento da consulta). No caso de suspeita de um resultado falso-positivo ou falso-negativo, pode também realizar-se análise laboratorial.



Teste negativo

Como se trata?

Não há nenhum tratamento que elimine o vírus. O único tratamento possível é das infecções secundárias.

Alguns dos tumores induzidos pelo FeLV podem ser controlados com quimioterapia durante alguns meses ou até um ano.

Qual é o prognóstico?

Ser FeLV positivo não é uma sentença, uma vez que um gato infectado pode viver vários anos sem sintomatologia. O ideal, depois de diagnosticado, é manter o gato exclusivamente de interior para a sua própria segurança e para limitar o contágio de outros gatos.

Como se previne?

Felizmente existem vacinas que permitem a protecção contra o vírus da leucemia felina. Como os gatinhos jovens são mais sensíveis, assim que testados com resultado negativo, devem ser vacinados (antes de entrar em contacto com gatos possivelmente positivos). A vacinação é recomendada a todos os gatos que não são exclusivamente de interior, pela possibilidade de contacto com gatos infectados.



Vacina para FeLV